

ANEXO 1-Q

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA PESCADORES QUE ENCONTRAM ARTEFATOS NÃO DETONADOS

Quando pescadores encontrarem artefatos bélicos no leito do oceano, é essencial seguir protocolos de segurança rigorosos, pois esses objetos podem ser explosivos, instáveis e altamente perigosos. A seguir estão as orientações principais para lidar com essa situação:

1. PARE E AVALIE

- a) não toque ou mova o objeto. Mesmo pequenos movimentos podem causar detonação;
- b) observe as características: tamanho, forma, marcações e qualquer dano ou corrosão visível; e
- c) anote a localização: use coordenadas de GPS ou pontos de referência próximos.

2. ISOLE E PROTEJA A ÁREA

- a) se o artefato estiver no convés:
 - coloque-o cuidadosamente em uma área segura e aberta, longe da tripulação e de materiais inflamáveis; e
 - minimize vibrações e movimentos.
- b) se o artefato estiver na rede de pesca:
 - não tente removê-lo. Mantenha-o submerso, se possível; e
 - evite soltá-lo em áreas de elevado tráfego.

3. COMUNIQUE E INFORME

- a) informe imediatamente a tripulação e estabeleça uma zona de perigo;
- b) entre em contato com a Marinha do Brasil / Autoridade Marítima (Capitania dos Portos), e forneça:
 - a posição da embarcação (coordenadas GPS);
 - descrição do objeto; e
 - como foi encontrado e seu estado atual.

Siga exatamente as instruções das autoridades.

4. TOME PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

- a) evacue a tripulação não essencial para uma área segura;
- b) desligue os equipamentos eletrônicos desnecessários que possam causar interferência; e
- c) evite fumar ou usar chamas abertas perto do artefato.

5. SIGA AS ORIENTAÇÕES DAS AUTORIDADES

- a) se for instruído: desloque-se para uma zona de segurança designada;
- b) marque a última posição conhecida do artefato se for instruído a abandoná-lo no mar; e
- c) aguarde a chegada da equipe de eliminação de explosivos da Marinha do Brasil.

6. ATENÇÃO:

- a) não tente abrir, limpar ou investigar o objeto;
- b) não o jogue de volta ao mar, a menos que seja orientado pelas autoridades; e
- c) não demore a contactar a Marinha do Brasil / Autoridade Marítima — artefatos bélicos não detonados são imprevisíveis e perigosos.

ANEXO 1-Q

7. OUTRAS AÇÕES IMPORTANTES**7.1 O QUE FAZER AO ENCONTRAR UM ARTEFATO BÉLICO NO FUNDO DO OCEANO**

- a) não tocar, mover ou tentar recuperar o objeto. A corrosão pode torná-lo instável, e qualquer movimentação pode causar uma explosão;
- b) anotar a localização exata do artefato usando GPS e identificar pontos de referência próximos;
- c) registrar detalhes visuais do objeto à distância, se possível, sem mergulhar ou se aproximar diretamente; e
- d) informar imediatamente a Marinha do Brasil / Autoridade Marítima (Capitania dos Portos), para que especialistas em desativação de explosivos possam avaliar a situação.

7.2. O QUE FAZER SE O ARTEFATO FOR PUXADO PELO EQUIPAMENTO DE PESCA

- a) não trazer o objeto para o convés. Se possível, solte o equipamento com o artefato ainda preso e marque a posição no GPS;
- b) se o artefato já estiver a bordo, mantenha-o isolado em um local seguro, longe de calor, faíscas, eletrônicos ou materiais inflamáveis;
- c) evacuar a tripulação não essencial para uma área segura e evitar movimentos bruscos da embarcação;
- d) desligar equipamentos eletrônicos próximos, pois ondas de rádio ou sinais elétricos podem acionar dispositivos antigos: e
- e) comunicar imediatamente a Marinha do Brasil / Autoridade Marítima (Capitania dos Portos), fornecendo a posição e descrição do objeto.

7.3. COMO DEVE SER FEITO O DESCARTE

- a) nunca jogar o artefato de volta no mar por conta própria, pois ele pode ser um risco para outras embarcações;
- b) aguardar instruções da Marinha do Brasil, que pode determinar:
 - envio de uma equipe de desativação de explosivos para remoção segura; e
 - isolamento da área e possíveis operações controladas para neutralização do artefato.
- c) se estiver em um porto, comunicar imediatamente à Capitania dos Portos e não movimentar o artefato até a chegada de especialistas da Marinha do Brasil.

7.4. O QUE NÃO FAZER

- a) não tentar desmontar, limpar ou inspecionar o artefato;
- b) não permitir que a tripulação se aproxime para tirar fotos ou mexer no objeto; e
- c) não usar ferramentas para remover incrustações ou ferrugem, pois isso pode ativar o explosivo.

7.5. CONCLUSÃO

Artefatos bélicos no fundo do mar são perigosos e devem ser tratados com extrema precaução. Seguir esses protocolos pode salvar vidas e evitar acidentes graves. Sempre comunique imediatamente a Marinha do Brasil / Autoridade Marítima (Capitania dos Portos) e nunca tente manusear ou descartar o artefato sem orientação especializada.